



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS NO MUNICÍPIO DE PINHALZINHO/SC

HAMMES, Maria E. F.¹; LUZ, Vanessa L.²;

1. Discente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área da Ciência Jurídica.

Introdução: Desde os primórdios a migração é um fenômeno crescente em nossa sociedade, razão pela qual vê-se a necessidade de instrumentos que promovam a integração social. Nesse contexto, diante dos fluxos migratórios com enfoque no oeste catarinense e, principalmente, da representatividade social que o basquete trouxe para os migrantes e refugiados venezuelanos no município de Pinhalzinho/SC, a principal questão que orientou a pesquisa foi: o esporte é uma ferramenta eficaz de integração social? **Objetivo:** A análise do esporte como instrumento de integração social entre migrantes venezuelanos no município de Pinhalzinho/SC. **Método:** Para realizar o estudo, optou-se pelo método da pesquisa qualitativa através de entrevistas. Desse modo, o artigo foi dividido em três partes. Inicialmente, através da pesquisa bibliográfica buscou-se diferenciar os termos e principais diferenças entre migração e refúgio, visando analisar as principais causas responsáveis por desencadear os fluxos migratórios. Nesse primeiro momento, objetivou-se realizar uma análise das principais normas de regência e das políticas de acolhimento voltadas aos migrantes e refugiados, tanto em âmbito nacional quanto municipal. Seguidamente, foram realizadas entrevistas com os migrantes venezuelanos do município, pretendendo-se esclarecer a representatividade do basquete como ferramenta de integração social. Por fim, diante do conjunto bibliográfico, bem como dos relatos coletados, buscou-se analisar a efetividade da prática desportiva como fenômeno social. **Resultados:** Das entrevistas colhidas, foi possível verificar que os indivíduos deixam de lado suas diferenças para compartilharem ideias e trocas esportivas, desconsiderando raça, etnia, escolha política ou religiosa. Ademais, através da pesquisa bibliográfica denota-se que o esporte possui caráter universal, tratando-se de um fenômeno social por meio do



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

qual nações se mobilizam em um único propósito. Além disso, o basquete proporciona aos atletas oportunidades para desenvolverem experiências e habilidades, através da disciplina. Todavia, em atenção às políticas de acolhimento, restou evidente que estas são escassas, tanto em nível nacional quanto municipal. Políticas que seriam valiosas, não apenas para os imigrantes como para a comunidade no geral. **Conclusão:** Por fim, embora ainda existam episódios desagradáveis em razão da intolerância, a maioria das experiências trocadas entre pinhalenses e venezuelanos que se sucedeu através do basquete foi de grande valia. Todavia, em relação à efetividade do esporte como ferramenta de integração, é necessário mencionar que as interações ocorrem somente durante os jogos de basquete, de modo com que não atinja totalmente a esfera social. Assim, o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, dando conta que o esporte é uma importante ferramenta de integração social.

Palavras-chave: Esporte; Integração social; Migrantes; Refugiados.

Contato: Maria Eduarda Faccio Hammes, dudahammes@hotmail.com. Vanessa Lopes da Luz, vanessa.luz@unoesc.edu.br.

Agradecimentos: A autora Maria Eduarda Faccio Hammes agradece ao Uniedu pela concessão da bolsa de pesquisa.